RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia
Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade **B**rasileira de **E**speleologia

CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO FURNA DO ESTRAGO ATRAVÉS DE PROGRAMAS GRÁFICOS

Antonio Carlos de Lima CANTO
Arqueólogo/Sociólogo
Mestre em Geociências (Geologia Sedimentar), Doutorando em Arqueologia

Dentre os muitos métodos empregados para se avaliar os estudos arqueológicos, geológicos e espeleológicos, destacam-se os recursos existentes na informática. O desenvolvimento sos softwares ajustados para estas ciências, vêm obtendo resultados favoráveis a cada ano, permitindo-se que se analisem os elementos disponíveis, a partir de um alto grau de visualização e distribuição. O ponto de partida para um trabalho desta natureza, elege, primeiramente, a formação de um banco de dados, a partir dos recursos da informática, com os elementos que compõem os dados advindos de campo e de laboratório. A viabilização dos programas gráficos na arqueologia, aponta fatores qualitativos que variam desde a localização do sítio arqueológico até a análise dos seus vestígios, permitindo o estabelecimento e a localização da seqüência espacial dos referidos vestígios, indicando as suas áreas de atividade. Além do mais, a interpretação e a representação gráfica dos processos, por meio destas imagens virtuais, conduzem o pesquisador a elaborar teorias mais detalhadas da ambiência trabalhada, na medida em que é possível detectar, através das mencionadas imagens, considerações que não são percebidas durante as etapas de campo. O contexto até o momento abordado, procura discutir, especialmente através de programas gráficos simples (Corel Draw, Surfer, Excel, Grapher), as propriedades de caráter estratigráfico dos sítios pré-históricos, intentando demonstrar por meio das ilustrações o processo destas informações. Como estudo sistemático, aplicaram-se as técnicas aqui discutidas, no sítio arqueológico Furna do estrago, sob a perspectiva de uma qualitativa visualização e interpretação dos dados resgatados do corte 7^A deste sítio. O sítio Furna do Estrago é um abrigo-sob-rocha de 19 metros de abertura, 4,80 metros de altura e uma profundidade de 8,80 metros, situado na encosta norte da Serra da Boa Vista também conhecida como Serra do Estrago, localizada no Brejo da Madre de Deus, agreste do estado de Pernambuco. A intenção no apoio dos métodos gráficos para este sítio, teve como fundamento a reconstituição da sua distribuição espacial, a fim de se analisar o processo de formação do mesmo, a partir de uma área mínima de escavação, que no caso limita-se a 7 m^2 (corte 7). Esta atividade possibilitou representar, em programas gráficos, a individualização de 7 camadas holocêntricas existentes em um corte de 1,40 m, bem como permitiu-se caracterizar a partir destes recursos, aspectos ambientais quantitativos referentes ao entorno do sítio Furna do Estrago. A projeção dos dados obtidos resultaram em caracterizações que refletem tendências de comportamento das camadas não escavadas, possibilitando uma maior sistematização dos fatores arqueológicos e sedimentológicos (geoarqueológicos) que se processaram para formar o perfil estratigráfico analisado, inferindo-se perspectivas ambientais contemporâneas às ocupações pré-históricas deste sítio, assim como as suas principais áreas de atividade.